

A AVALIAÇÃO DA VISITA TÉCNICA E MINICURSO COMO FERRAMENTA DE INTEGRAÇÃO DO DISCENTE AO CURSO DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA

MARIANA FIGUEIRA MACHADO¹; AMANDA DE FREITAS CORRÊA²; MARINA HARTUNGS PRATES DE LIMA³; ÉRIKA DA SILVA FERREIRA⁴

¹ Universidade Federal de Pelotas – *m.figueira.06@gmail.com*

² Universidade Federal de Pelotas – *amanda.f.c-2011@hotmail.com*

³ Universidade Federal de Pelotas – *marinahpdelima@gmail.com*

⁴ Universidade Federal de Pelotas – *erika.ferreira@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Para o entendimento dos conceitos que abordam as tecnologias aplicadas ao desdobro e beneficiamento da madeira, muito além de compreender a abordagem dos conceitos teóricos, faz-se necessário o entendimento dos mesmos conceitos de forma prática. Para isso, a utilização de minicursos e visitas técnicas se faz importante no processo de ensino - aprendizagem, para que o aluno consiga visualizar todas as potencialidades e possibilidades na área de tecnologia da madeira direcionados no projeto pedagógico do curso.

Como salienta DOZENA et al. (2020), dentre todas as atividades de aprendizado que podem ser desenvolvidas os minicursos são tidos como umas das atividades que mais agregam no desenvolvimento do aluno, aumentando conhecimento e criando novas experiências.

Nesse contexto foi idealizado o uso da técnica de marchetaria como foco no desenvolvimento de um minicurso prático, onde conceitualmente é uma técnica utilizada há mais de 3000 anos vindo desde os egípcios, que empregavam esse processo para fazer a cobertura de mobiliários, obras de artes, bijuterias, que desde essa época eram tidas como peças requintadas e com alto valor agregado. Consistindo em ornamentar uma superfície, desde pisos, móveis, tetos, sendo o material comumente utilizado nesse processo lâminas finas de madeira conforme SESC-SP (2018).

De acordo com MONEZI e ALMEIDA FILHO (2005) a elaboração de visitas técnicas é de extrema importância quando se fala de ferramentas de ensino, sendo assim perspicaz para consolidação prática dos conceitos abordados em sala de aula, onde as empresas auxiliam de forma geral, trazendo exemplos reais de situações e processos, proporcionando assim noções de análises de processos por meio da observação e senso crítico. Desta forma o aluno pode vislumbrar ações de como ocorre a atuação profissional, exercendo uma visão sistêmica de diferentes processos.

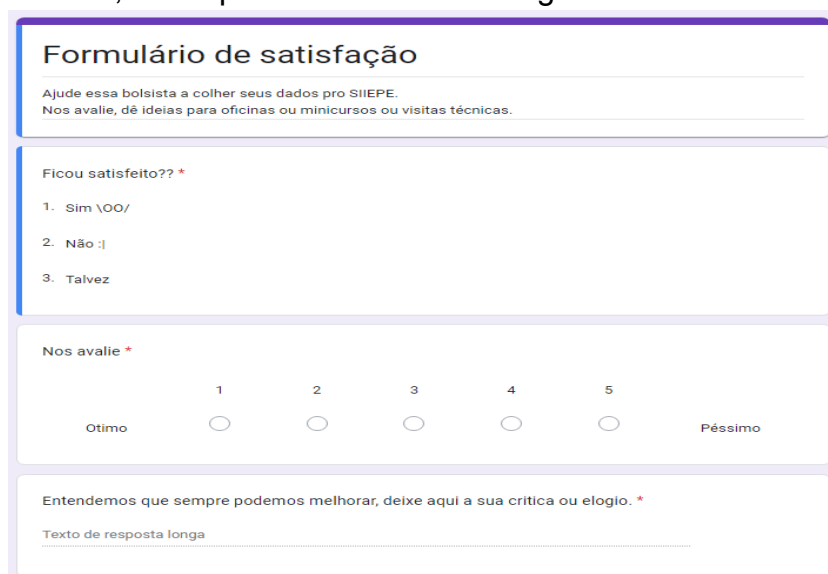
Partindo destes pressupostos, foram idealizadas duas ações vinculadas ao projeto de ensino “Grupo de Estudos em Tecnologia da Madeira - GETECMA”, uma visita técnica e um minicurso, com o objetivo de fomentar os conhecimentos na área de Tecnologia da Madeira aos discentes de diferentes semestres do curso de bacharelado em Engenharia Industrial Madeireira.

2. METODOLOGIA

Como forma de fomentar a fixação dos alunos e aumentar o engajamento dos mesmos no curso de Engenharia Industrial Madeireira, foi proposta uma interação com o curso de Design do IFSUL-Campus Pelotas e desenvolvido um minicurso de Marchetaria ministrado pela Profª. Drª Danieli Maehler Nejelski realizado no dia 10 de Agosto de 2023, concomitantemente foi realizada também uma visita técnica na empresa do setor de base florestal “Sena Madeiras Ltda.”, localizada no Bairro da Quinta no município de Rio Grande - RS, vinculada ao componente curricular Técnicas e Planejamento de Serrarias e ao GETECMA, sendo realizada no dia 24 de Agosto de 2023.

A inscrição para ambas as ações foi realizada através de formulário eletrônico no *Google docs*, amplamente divulgado por meio das redes sociais do Laboratório de Painéis de Madeira - LAPAM, Centro de Engenharias - CEng e da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL via *Instagram* e *Facebook*, bem como no site do LAPAM, sendo aberto para todos os cursos da instituição.

Após a finalização de cada ação, foram enviados para todos os inscritos pelo e-mail cadastrado no formulário de inscrição, um segundo formulário sendo caracterizado para avaliação da satisfação de cada evento. Também elaborado pela plataforma *Google docs*, contendo os seguintes campos, “Ficou satisfeito” com as opções de sim ou não, “Nos avalie” com uma escala numérica que variava de 1 a 5, onde 1 se encaixava como ótimo e 5 como péssimo e por fim “Entendemos que podemos melhorar, deixe aqui sua crítica ou elogio” sendo esse uma caixa de texto livre, como pode-se observar na figura 1.



O formulário de satisfação é composto por quatro seções principais:

- Formulário de satisfação**: Cabeçalho com o título e uma mensagem de boas-vindas: "Ajude essa bolsista a colher seus dados pro SIIPE. Nos avalie, dê ideias para oficinas ou minicursos ou visitas técnicas."
- Ficou satisfeito?? ***: Seção com três opções de resposta:
 1. Sim \OO/
 2. Não :|
 3. Talvez
- Nos avalie ***: Seção com uma escala numérica de 1 a 5. Abaixo de cada número há um círculo para marcar a resposta. Os rótulos "Ótimo" e "Péssimo" estão posicionados sob os números 1 e 5, respectivamente.
- Entendemos que sempre podemos melhorar, deixe aqui a sua crítica ou elogio. ***: Seção com uma caixa de texto longa para o usuário escrever sua avaliação.

Figura 1: Imagem do formulário de satisfação utilizado

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em ambos eventos foram obtidos um total de 21 inscritos, além dos alunos que estão matriculados no componente curricular de Técnicas e planejamento de serrarias, juntamente com a quantidade de alunos que responderam o formulário de avaliação, conforme apresentado na tabela 1.

Tabela 1 - Relação de inscritos em cada evento e os alunos que responderam o formulário de satisfação

| Evento | Inscritos | Avaliadores |
|--------------------------|-----------|-------------|
| Minicurso de Marchetaria | 10 | 5 |
| Visita Sena Madeiras | 11 | 9 |

No minicurso todos os participantes que avaliaram ficaram satisfeitos, 3 alunos avaliaram como ótimo, 2 como ruim, todos os alunos responderam o campo de crítica ou elogio com frases otimistas e elogiando o evento, para maior parte dos inscritos o tema de marchetaria era algo novo, desconhecido e muito empolgante.

Enquanto a visita para a indústria Sena Madeiras Ltda. novamente todos os participantes se mostraram satisfeitos, 7 pessoas avaliaram a visita como ótima e 2 como péssima, muito embora em maior totalidade os comentários de críticas ou elogios fossem também otimistas e exaltação da visita. Houve um comentário que foi um tanto peculiar, que se refere a qualidade do transporte oferecido pela Universidade ser baixa qualidade, o que nos causou estranheza, pois o mesmo era um ônibus recém adquirido pela gestão e contava com funcionamento total das suas funções.

Ao que tange a interdisciplinaridade do projeto, ao analisar as inscrições dos eventos pode-se observar que o mini curso de marchetaria foi a proposta que chegou mais longe, pois contamos com a presença de 3 alunos do curso de Artes bacharelado e 1 aluna do curso de Design bacharelado. O que nos mostra que o trabalho de divulgação dos eventos pelas nossas mídias sociais funciona, trazendo temas mais práticos e de contato com a madeira diretamente é bastante positivo e uma forma também de mostrar o que o curso de Engenharia Industrial Madeireira pode proporcionar a comunidade.

Enquanto a visita técnica tinha como objetivo mostrar aos alunos do curso algumas das nossas áreas de atuação, com isso, tivemos uma boa aderência dos alunos que ingressaram na Universidade em 2023, bem como a participação de alunos que ingressaram em 2019 e 2020.

4. CONCLUSÕES

Sendo assim, as duas ações propostas pelo GETECMA até o momento, foram demasiadamente positivas e empolgantes para a comunidade e para a autora, evidenciando as áreas de atuação que serão fortemente abordadas em ações futuras. Oportunizando uma melhoria na comunicação com os alunos do curso e comunidade acadêmica em geral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA BRITO, L. C. da; APARECIDA BORGES, A. P.; OLIVEIRA BORGES, C. de; DOS SANTOS, D. G.; MARCIANO, E. da P.; NUNES, S. M. T. Avaliação de um minicurso sobre o uso de jogos no ensino. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 8, n. 2, 2012. DOI: 10.21713/2358-2332.2012.v8.257. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/257>. Acesso em: 10 set. 2023.

DOZENA, A.; ROSIMEIRE PINHEIRO MAIA, A.; SILVA ARRUDA MIRANDA, M.; GEOVÁ MAIA DE BRITO, A.; DE LIMA GARCIA MEDEIROS, B.; SILVEIRA FELIX, F.; JOHNATAN WEVERTON DA SILVA, J.; FONSECA DO NASCIMENTO, J.; GOMES SOARES, L.; TOMAZ DA SILVA, L.; ALVES FERNANDES, N.; DOS SANTOS TRAJANO, T.; RAFAELA GONÇALVES DA SILVA, T.; EMANUELLA RODRIGUES DE FREITAS CRUZ, D. OS MINICURSOS DO PET GEOGRAFIA COMO EIXO AUXILIADOR NA GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA. **Revista Extensão & Sociedade**, [S. l.], v. 10, n. 2, 2020. DOI: 10.21680/2178-6054.2019v10n2ID17459. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/17459>. Acesso em: 10 set. 2023.

MONEZI, C.A.; ALMEIDA FILHO, C.O.C; A visita técnica como recurso metodológico aplicado ao curso de engenharia. **COBENGE 2005, Campina Grande**, acesso 18 set. 2023. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/14/artigos/SP-5-04209359831-1118661953275.pdf>

SESC-SP. **O que é marchetaria, São Paulo, 04, de abril.2018**. Acesso em 18 set. 2023 em: https://portal.sescsp.org.br/online/artigo/12044_VOCE+SABE+O+QUE+E+MARCHETARIA#:~:text=Marchetaria%20%C3%A9%20basicamente%20a%20arte,como%20principal%20suporte%20a%20madeira.